

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO ( PÔSTER )

NOME: JESSICA CRISTINA FRANCO FUZERI

TÍTULO: CENTENÁRIO DO CONGADO EM MOCAMBEIRO/ MATOZINHOS

AUTORES: RITA DE CASTRO ENGLER, JESSICA CRISTINA FRANCO FUZERI, JESSICA CRISTINA FRANCO FUZERI, RITA DE CASTRO ENGLER, GLAUCO H. TEIXEIRA, LETÍCIA H. GUIMARÃES, LUCAS DE MITRI, MARÍLIA DE FÁTIMA D. AVILA CARVALHO, NADJA M. MOURÃO, NATHÁLIA ALVES MARTINS, VIVIANE C. MELO, KAWANY TAMOYOS, IVY FRANCELLI HIGINO MARTINS

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq

PALAVRA CHAVE: CONGADO MINEIRO, MOCAMBEIRO, CENTENÁRIO, PATRIMÔNIO CULTURAL  
RESUMO

Os rituais do Reinado de Nossa Senhora do Rosário ou Congado constituem-se em uma das mais importantes expressões de religiosidade e cultura afro-brasileira presentes em Minas Gerais. A pesquisa busca investigar o acervo histórico-cultural da comunidade do Congado de Mocambeiro e suas tradições, para incentivar as manifestações do patrimônio cultural imaterial, que completa um centenário, em 2017. O Congado de Mocambeiro, objeto da pesquisa, é realizada pela participação dos moradores deste distrito, em Matozinhos - Minas Gerais. A metodologia para desenvolvimento deste projeto consiste em pesquisa qualitativa, fundamentada no design social, de natureza aplicada. O objetivo do problema é abordado no método descritivo, através de dados qualitativos. Como resultados, observa-se que o Reinado consiste num ciclo anual de homenagens a Nossa Senhora do Rosário e envolve desde a realização de novenas aos rituais africanos como a coroação de reis e rainhas, em coloridos trajes de gala. Os devotos rezaram cantando, dançando e tocando instrumentos de percussão, como tambores, matracas, paiás (carreiras de guizos) ou gungas (pequenos chocalhos de latas) atados aos tornozelos. A festa do Congado se firma em um universo carregado de simbologia e significados, marcada por momentos festivos e devocionais que se tangibilizam em diversos tipos de representações. Sendo estas, fundamentais para a valorização do patrimônio imaterial da comunidade. Durante todo o ano os envolvidos desempenham seus papéis para colaborar com a preparação da festa. A atração espalha alegria pelas ruas e envolve a platéia, reunida por membros da comunidade e público em geral. O cortejo reverencia a cultura africana, celebrando o resgate da identidade herdada pelos negros. Contudo, poucos são os estudos encontrados sobre a história do congado no distrito. Os registros fotográficos do evento deste primeiro centenário são contribuições do design, que validam a importância da pesquisa para a comunidade.